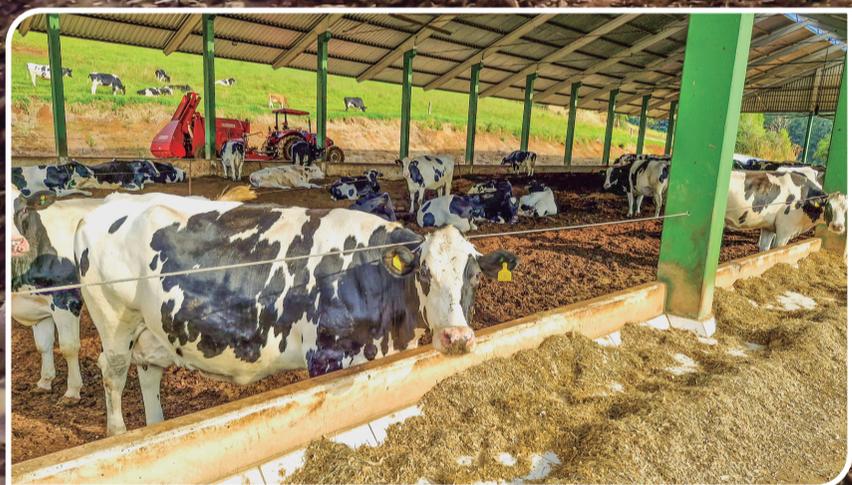




▶▶ LEITE EM FOCO

Por um futuro mais seguro e competitivo



A Copérdia, através do fomento de leite, está implantando o Leite em Foco, uma ferramenta em forma de reuniões, para debater ações que tornem a atividade mais competitiva. São encontro com líderes, produtores e familiares, cujo objetivo é apresentar sugestões para a construção de um caminho firme à atividade com foco em produção, produtividade, qualidade do leite produzido, melhora do teor de sólidos do leite, bem estar animal, redução de obra e remuneração. São dez encontros programados que vão ser o fórum para um debate olhando para o futuro do negócio, que precisa se alinhar às exigências do mercado consumidor.

Páginas 03 e 04

▶▶ TRIBUTU

A História de Etelvino De Bortoli

Um exemplo de dedicação e amor ao trabalho, cooperativista e bom contador de causos.

Páginas 12 a 13



▶▶ CONHECIMENTO

Copérdia esteve presente no evento PDGC em Florianópolis

Página 16



▶ EDITORIAL

Copérdia e líderes em sintonia pela evolução constante dos negócios

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Enquanto presidente do Conselho de Administração da Copérdia, incentivo uma prática que considero fundamental, que é o diálogo permanente da direção da cooperativa com as lideranças para encontrar caminhos que promovam crescimento e desenvolvimento dos negócios, produzindo dividendos à organização e aos associados.

Foi assim com a suinocultura já há algum tempo, com ótimos resultados práticos, assim como a avicultura e, há dois anos, iniciamos um processo de reestruturação na cadeia produtiva do leite. Esta é uma atividade essencial às famílias, porém, é de gran-

de complexidade o que impõe um modelo de gestão profissional.

Estamos implementando ações, alinhadas ao projeto de lácteos da Aurora Coop e com os fomentados algumas mudanças já foram feitas, com bons resultados, mas, ainda temos um longo caminho pela frente. A Copérdia desafiou os produtores a definir o que querem para a atividade leiteira no futuro, e os cooperados, desafiaram a Copérdia a apontar caminhos para o negócio. Juntos, estamos debatendo as melhores alternativas.

É importante salientar que a Aurora Coop, o “guarda-chuva”, da nossa produção dos nossos fomentados, está mais focada na atividade de leite. E, nós da Copérdia, já conquistamos avanços importantes observando as necessidades de evolução e o planejamento estratégico da Aurora para o segmento de lácteos, porém, ainda precisamos evoluir.

A estratégia da Aurora para a atividade de leite, atendeu os anseios das cooperativas filiadas e dos cooperados, motivando e desafiando os produtores a

trabalhar de forma organizada e profissional, garantindo o presente e o futuro da atividade de leite.

A Aurora tem hoje uma diretoria de lácteos constituída, produção de leite contratada, área de vendas estruturada, marketing forte, agregação de valor ao mix de derivados e foco em ações de venda em regiões estratégicas. Tudo isso, pensando na industrialização de três milhões de litros por dia, num futuro próximo.

A contratação da produção adotada pela Aurora, é uma forma de dar segurança ao processo garantindo o abastecimento de matéria prima à indústria, com cotas de volume por cooperativa filiada. Assim, otimiza o recebimento e a industrialização da matéria prima e cada filiada sabe qual a sua cota de entrega mensal.

Implantamos um critério claro para saídas e entradas de produtores no fomento, valorizando quem está e permanece na cooperativa. Além disso, temos uma política justa de remuneração, alinha à ao que o mercado paga e todos os fomentados estão amparados por contrato junto à cooperativa, garantindo mais

segurança às duas partes. Estamos coletamos o leite a cada 48 horas, reduzindo assim custos com frete.

A partir dessa nova política, demos passos importantes na cadeia do leite. Hoje permanecem os produtores fiéis e que estão juntos com a cooperativa nos momentos bons e ruins. A política de preço praticada demonstra ser eficiente. No período entre 2023 a 2025 pagamos um preço alinhado com o mercado. Entendemos que é uma forma de valorizar quem produz e o desafio é sermos melhores ainda. Além disso oferecemos assistência técnica personalizada.

O associado fomentado da Copérdia tem orgulho em fazer parte do sistema Aurora Coop. A cada ano damos passos importantes para tornar a atividade de leite, uma referência no sistema Aurora. O compromisso da Copérdia é oportunizar crescimento e desenvolvimento à atividade, e o desafio dos produtores e sair da zona de conforto para evoluir e serem mais competitivos. O caminho é longo, mas, juntos teremos a missão facilitada.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL EFETIVOS
Gerson Scholze
Altair Fiorin
Marines Vanzet Rizzo

SUPLENTE
Ediane D. B. Vortmann
Diego Massignani
Ingrit L. Schuck Lutz

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

EDITOR
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: (49) 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade
Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶ INAUGURAÇÃO



Presidente Vanduir Martini, família Soave, equipe técnica e convidados, na inauguração oficial das instalações do barracão do Compost Barn em Arvoredo.

▶▶ LEITE EM FOCO

Copérdia reuniu líderes de leite para debater sobre futuro do negócio



Presidente da Copérdia, Vanduir Martini, equipe técnica e produtores líderes em encontro na ACERCC

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o gerente do fomento de leite, Flávio Durante e o supervisor Wagner Ely, estiveram

reunidos com os líderes da atividade, no dia sete de maio, na ACERCC, em Santo Antônio para tratar de assuntos importantes relacionados à atividade.

De acordo com o gerente Flávio Durante, o principal assunto debatido na reunião, foi a questão envolvendo o teor de sólidos do leite dos fomentados.

“Foi uma reunião produtiva para avaliar o momento da atividade, analisar as necessidades de melhorar os níveis de sólidos e projetar outros ajustes para torar a atividade mais competitiva”, ressalta.

Durante revela que foi feita uma análise do ano de 2024, quando a cooperativa foi apenas a quinta cooperativa colocada valor pago pela qualidade por litro do leite, entre as filiadas da Aurora Coop. “É necessário que os fomentados da Copérdia evoluam no teor de sólidos do leite, para que a cooperativa se aproxime das do sistema Aurora que têm melhor desempenho”, avalia.

O gerente revela que a reunião definiu as ações de trabalho do fomento junto

aos produtores para elevar o teor de sólidos do leite com o debate de vários temas que vão ajudar os produtores. “Com o auxílio dos líderes vamos trabalhar a questão dos sólidos para ter uma remuneração melhor vindo do Aurora para a Copérdia e para os produtores.

Durante revelou que a Copérdia vai iniciar o projeto Leite em Foco, que consiste em reunir os produtores para tratar do futuro da atividade. “A atividade de leite passa por uma transformação acelerada e quem quiser continuar no negócio terá de se adaptar às mudanças, ao processo de evolução, adequando a produção ao um novo sistema para ter renda, tudo com apoio do fomento” conclui.

▶▶ LEITE EM FOCO

Encontro com produtores de leite define rumos da atividade

Leite em Foco. Assim o fomento da Copérdia definiu os 10 encontros que estão sendo realizados com líderes, produtores e familiares, com intuito de discutir ações e mudanças que precisam ser implementadas na atividade leiteira, visando garantir o futuro do negócio.

De acordo com o gerente do fomento, Flávio Durante, foi tratado internamente a necessidade de colocar em prática um conjunto de ações para impulsionar a atividade de leite entre os fomentados da cooperativa. “As discussões nos levaram a implementar o projeto Leite em Foco, que consiste num momento com as famílias produtoras para debater o futuro da ativida-

de de leite”, assinala.

Durante afirma que a produção de leite está passando por uma transformação acelerada, e os produtores que desejam continuar produzindo, vão precisar se adaptar as mudanças na propriedade. “Estamos alertando os produtores da necessidade de acompanhar o processo de evolução que está ocorrendo na atividade de leite e as mudanças que precisamos implementar. Para tanto, estamos colocando a cooperativa a disposição dos fomentados para auxiliar as famílias a adequar o sistema de produção nas propriedades à realidade atual”, revela.

O objetivo das reuniões com os produtores, segundo o gerente, é viabilizar a

atividade para que a cooperativa continue investindo na produção de leite por muitos anos, sendo alternativa de renda às famílias. “Porém, quem optar em continuar produzindo leite, vai precisar se adequar e fazer as mudanças para permanecer na atividade”, afirma.



Gerente do fomento de leite, Flávio Durante, realça importância do projeto Leite em Foco

▶▶ ATIVIDADE DE LEITE

XXXniram em Coxxxx



Martini desafia produtores; é hora de abandonar a zona de conforto

O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, afirmou no encontro com os líderes do leite, em Concórdia, de forma clara a necessidade de os produtores saírem da zona de conforto e, juntos à direção e o fomento, buscar ações que tornem a atividade mais competitiva e rentável. “Nenhum produtor vai conseguir evoluir permanecendo na zona de conforto. Precisamos entender os sinais e se adaptar às mudanças para melhorar”, adverte o dirigente.

Segundo Martini, os encontros com os líderes são periódicos e visam avaliar o momento da atividade e planejar ações necessárias à sequência do negócio. “Os líderes estão lá na ponta, com os produtores, eles obser-

vam o momento do mercado, a expectativa de preço e as ações para evoluir, portanto, é com eles que precisamos encontrar os caminhos para a atividade continuar evoluindo”, salienta.

Segundo o presidente realizado em Concórdia serviu para apresentar uma série de dados sobre a atividade, a situação dos resultados da cooperativa, além de revelar a visão da direção e o que ela entende como necessário como mudanças para aproveitar as oportunidades de acordo com o cenário atual. “Não saímos tomando decisões e fazendo mudanças sem a participação do cooperado. Tudo é tratado e decidido em conjunto. Temos quase 500 produtores de leite, todos com contrato vigente com a cooperativa e, com eles, temos um diálogo permanente para encontrar soluções que atendam os produtores e a cooperativa”, afirma.

O presidente ressalta que a política da Copérdia na atividade de leite, é manter um diálogo franco e constante com os produtores buscando alternativas que melhorem a performance da atividade. “Temos que observar com cuidado as variáveis que são essenciais à produção, como

produtividade, qualidade e remuneração às famílias produtoras. Somos demandados pelos produtores e procuramos atendê-los prestando conta das nossas ações”, salienta.

Martini assinala que os encontros são importantes para levar informações e saber o que pensam os produtores. “Temos uma série de encontros marcados para tratar da atividade e sua rotina. Vamos falar sobre o futuro, as tendências e apresentar informações que temos de cada produtor. Queremos olhar para o futuro, avaliando juntos e mostrando projetos bem sucedidos”, revela.

O cooperativista afirma que o produtor que se adaptou às mudanças, modernizou o processo e investiu na atividade, melhorou os indicadores. “Quem saiu da zona de conforto, quem se adaptou às mudanças, melhorou a produção, qualidade, conforto dos animais e renda. Não é para fazer tudo de uma hora para outra, mas, estabelecer onde queremos chegar e estabelecer um cronograma para construir um caminho juntos, passo a passo”, conclui.



“Não saímos tomando decisões e fazendo mudanças sem a participação do cooperado. Tudo é tratado e decidido em conjunto.”

Vanduir Martini



Martini; Presidente do Conselho de Administração da Copérdia

▶▶ ARVOREDO

Prefeito destaca trabalho da Copérdia na evolução do agro do município

O prefeito de Arvoredo, Agenor José Zanco, participou do encontro de produtores e da inauguração do Compost Barn na propriedade do produtor e vereador do município, Gilberto Soave, em Linha Chapadão. De acordo com o prefeito, o trabalho que a Copérdia faz no município para o desenvolvimento do agronegócio, é de grande relevância.

Ele salienta que o fomento da cooperativa à produção de leite entre produtores do município e região, é o braço direito dos fomentados pela assistência técnica, auxílio na gestão e absorção da produção. “A Copérdia é uma empresa tradicional, honesta com expertise para promover as

melhorias nas propriedades rurais e melhorar a vida dos produtores”, assinala.

O prefeito pontua que o apoio da cooperativa ajuda a desenvolver as atividades agropecuárias, os fomentados e estimula o crescimento do município. “É um trabalho magnífico que impulsiona o desenvolvimento agrícola dos produtores de Arvoredo e região”, comenta.

Zanco afirma ainda que a Copérdia é importante para o município na geração de emprego e receitas. “A cooperativa tem sido importante geradora de emprego, além de fomentar a produção primária. O retorno econômico depende da produção no campo, por isso, estamos satisfeitos

com a presença e o trabalho da Copérdia por aqui. E nós, como poder público, temos o compromisso em manter o sistema viário em boas condições”, afirma.

O prefeito conclui revelando que 84% da receita do município provem do meio rural, por isso, segundo ele, é fundamental apoiar o setor do agro e as famílias produtoras. “É do interior que vem a maior fatia da nossa receita, então, temos que estar sempre ao lado dos produtores”, conclui.

Prefeito de Arvoredo Agenor Zanco, à esquerda valoriza atuação da Copérdia no município



Com
cooperação
a gente
entrega o
melhor.

A excelência está presente em cada etapa de nossos processos. Do campo à mesa, **garantindo qualidade e dedicação** em tudo que fazemos.



▶▶ FAMÍLIA SOAVE

Produtor de Arvoredo tem no leite a maior receita da propriedade

A família Soave de Linha Chapadão, Arvoredo, tem tradição e experiência na produção de leite há pelo menos 35 anos, e há 20 anos, produz leite como fomentada da Copérdia. Gilberto Soave conta que ingressou no Projeto Leite Mais em 2019 para continuar produzindo e compensar a escassez de mão obra na propriedade. “Não há mão de obrar no interior, ninguém quer trabalhar a solução veio com o projeto da Copérdia”, ressalta.

Soave assinala que estava muito difícil manter o modelo de produção com as vacas a pasto também pelas dificuldades em deslocar os animais do pastejo até a ordenha enfrentando difi-

culdades com barro, chuva, umidade, frio e a distância até o local da ordenha. “Queríamos aumentar o rebanho e a produção, mas, tínhamos esses fatores como limitadores para colocar o plano em prática, então, partimos para o Compost Barn”, relata.

De acordo com produtor, com a implantação do novo sistema de produção, em 2019 a produção de leite da granja quadruplicou, proporcionando bem estar aos animais e comodidade à família. “Aumentamos o número de vacas, ampliamos a produção com menos mão de obra e mais tempo à família para fazer outras coisas”, afirma.

O produtor revela que em 2019 produzia 283 mil



litros/ano e com o Compost Barn fechou 2024 com uma produção 525 mil litros. Em faturamento o avanço é ainda mais significativo; saiu de R\$ 414.332,00 em

2019 para R\$ 1.449.518,00 em 2024. Atualmente a família Soave tem 55 vacas em lactação, com uma produção mensal de 50 mil litros de leite.

Família Soave em momento solene recebendo o presidente Vanduir Martini e convidados

Produtor destaca a boa parceria comercial de anos com a Copérdia

Gilberto Soave assinala que a relação com a Copérdia é antiga e muito boa, numa parceria de mão dupla. Segundo ele, todos os insumos necessários à propriedade são

aquiridos na filial da Copérdia e Arvoredo. Além disso, reconhece o apoio técnico da equipe da cooperativa para condução da atividade de leite e gestão da propriedade

com informações técnicas e de gestão importantes. “Temos acompanhamento sempre que precisamos, insumos, prazos e condições. Não posso reclamar da Copérdia”, relata.

O produtor está contente com a Copérdia, porém, mostra-se inquieto com o mercado de leite que, segundo ele, é de altos e baixos e muito instável. “Hoje o preço está bom, amanhã, cai e surpreende, mas, é a lei do mercado e cabe ao produtor fazer a sua parte da porteira para dentro, mas, a falta de segurança incomoda”, salienta.

Soave tem uma área de terra de 20 há e mais 15ha arrendada para produção de silagem para as vacas. Além disso, ele tem parceria na suinocultura 1950 animais em terminação. “A principal renda vem do leite. Por isso, investi na construção do barracão de 65x20, quero investir num espaço para as novilhas. O objetivo é pagar esses investimentos ainda em 2025, depois ampliar a sala

de ordenha”, conta.

A sucessão na propriedade ainda não é tratada pela família Soave que tem quatro filhas, mas, Gilberto admite que é uma questão que precisa ser tratada no futuro. “Não vamos parar com a atividade e no futuro alguém precisa fazer a gestão, tomara que uma das filhas se disponha a tocar a granja”, pontua.

Gilberto é casado com Edinara Beviera e tem quatro filhas; Bruna, 21, Ana Luísa, 12, Bianca, 6 e Maria Helena, 2. Gilberto é vereador em Arvoredo e revela que sua atuação tem foco na produção agrícola. Ele conclui elogiando a direção da Copérdia pela distribuição de parte das sobras líquidas. “É um dinheiro que ajuda muito o produtor que compra na cooperativa”, diz.



Instalações do Compost Barn para manter as vacas em confinamento

▶ FAMÍLIA CENCI

Produtor de Xavantina investe em tecnologia e aposta no robô

O produtor Davi José Cenci, Linha de Guararapes, Xavantina, iniciou a produção leite há 12 anos, com vacas a pasto, porém, o modelo já não produzia os resultados esperados e tinha que partir para outra alternativa. Então, em 2019, depois de visitar outras propriedades para conhecer o Compost Barn, optou por implantar o modelo na granja.

Com apoio da equipe da Copérdia, Cenci construiu um barracão, implantou o Compost Barn e iniciou um novo ciclo na atividade leiteira com mais tecnologia e comodidade aos animais. “Visitei outras propriedades e concluí que o caminho para continuar na atividade de leite era aderir

ao projeto Leite Mais. A partir daí investi e hoje tenho uma propriedade tecnificada, com robô, bem estar animal adequado com menos mão de obra”, ressalta.

O produtor revela que o Compost Barn melhorou a qualidade de vida da família e o conforto às vacas, com menos trabalho, mais produção, produtividade e renda. “Estou satisfeito com o projeto Leite Mais que mudou a realidade da granja e da família. Hoje temos mais tempo para a família e as vacas estão num ambiente confortável. Deixamos de produzir o leite com as vacas distante da sala de ordenha com pouca produção e bastante trabalho. A experi-

ência positiva de outras granjas foi decisivo para a gente aderir ao sistema e investir no robô”, afirma.

Cenci tem 60 vacas em lactação e uma produtividade de 32 litros por vaca/dia, uma média excelente comparado com os tempos de vacas a pasto quando a média era de pouco mais de 11 litros/leite/vaca/dia.

O produtor revela que em 2019 produziu 166 mil litros de leite e fechou 2024 com uma produção de 597 mil litros. Em 2019 o faturamento da granja foi de R\$ 244.000,00 e, 2024, saltou para R\$ 1.1664.983,00. “A combinação de novas tecnologias e trabalho, deu este salto em produção e faturamento”, ressalta.



Davi José Cenci investe em novas tecnologias

As razões do alto investimento no robô, são explicadas pelo produtor

Davi Cenci revela porque resolveu investir num robô para a granja. Segundo ele, não havia mão de obra e a saída encontrada foi robotizar a granja. “Implantamos o robô a um custo de R\$ 1,2 milhão à época, mas, tem dado ótima resposta na otimização do trabalho da família”, destaca.

Ele revela que as vacas são atraídas para a ordenha no robô através de uma dieta programada. O equipamento limpa o úbere, tira o leite e se uma vaca não comparecer à ordenha o robô informa via aplicativo

no celular, além de fazer a leitura das condições sanitárias de cada vaca.

De acordo com Cenci, o robô informa se uma vaca está atrasada em relação ao horário de ordenha e revela se está com algum problema de saúde, ao contrário, do sistema convencional, onde o produtor só percebe se uma vaca está doente, a partir da queda nos níveis de produção.

“O robô informa o sintoma da mastite, por exemplo, aí a gente se antecipa no controle e tem melhores resultados”, avalia, infor-



Momento da inauguração com corte do bolo pela inauguração oficial do barracão e robô

mando que o número de ordenha diária está em 2,9.

Cenci revela que com a implantação do robô exige atenção 24 horas por dia, porque, segundo ele, a qualquer momento o robô pode informar algum problema no equipamento ou com as vacas. “Não é possível planejar férias, por hora, porque é necessário ter um substituto que domine a tecnologia. O Gabriel (filho)

conhece melhor do que nós a tecnologia, porém, só tem 15 anos, mas, logo poderá nos substituir e, assim, termos vida social”, comenta.

O produtor revela ainda que toda a mão de obra na granja é feita pela família. Ele, a esposa Franciele e o filho Gabriel e, quando necessário, contrata diarista. Além da produção de leite, a família Cenci tem parceria de suínos em

terminação, panificadora, e está investindo num aviário.

A relação com a Copérdia, de acordo com Davi Cenci, é muito boa. “A Copérdia tem pessoal treinado para cada setor que precisamos, são competentes e atenciosos. Não tenho do que reclamar. Estou feliz com o retorno das sobras que são importantes e se tiver todos os anos, melhor”, finaliza.



▶▶ ESPECIAL ETELVINO DE BORTOLI (EM LEMBRANÇA)

Djhen teve uma vida de trabalho gentileza, inspiração e amizades

Na matéria a seguir, vamos contar a História de Etelvino De Bortoli, o Djhen, o servidor da Secretaria do Estado de Santa Catarina que foi

cedido para trabalhar na Copérdia e por algum tempo, se dedicou à filial de Seara, onde construiu uma História de amizade e dedicação, virtudes

que orgulham a família, colegas e amigos. No ambiente corporativo, um bom colega de trabalho, destaca-se pelo conjunto de ética, boas maneiras e postura profissional. A reportagem apurou que De Bortoli pautou suas ações na integridade, parceria e nas boas relações.

Ao longo de anos servindo à Copérdia e, especialmente a CIDASC, De Bortoli manteve uma postura profissional correta e inspiradora em generosidade e convivência com os colegas. Os depoimentos de produtores que o conheceram e por ele foram atendidos, comprovam que Djhen era um colaborador atencioso, sempre disposto a ajudar e sensível às demandas dos produtores.

Com esse perfil profissional, ganhou a admira-

ção de todos que tiveram o privilégio da sua convivência. De Bortoli não apenas desempenhou suas funções com excelência na cooperativa e na Secretaria de Estado, mas, também, marcou as vidas dos colegas pela gentileza, educação e espírito colaborativo. “Deixou saudades, com certeza”, afirma Fábio Benatti, amigo e produtor.

Etelvino De Bortoli, filho de Rosina Galuppo De Bortoli e Olímpio De Bortoli, nasceu em 15 maio de 1951, em Seara, numa família com mais 10 irmãos. Na infância foi agricultor na propriedade da família, em Linha Salete. cursou o primeiro grau na escola Raimundo Corrêa, para logo em seguida fazer o ensino médio e o técnico em contabilidade

no colégio Lothar Krieck.

De agosto de 1977 a dezembro de 1978, De Bortoli conciliou os estudos com trabalho na Copérdia, como balconista, na filial de Seara. Em fevereiro de 1980, foi nomeado auxiliar de agropecuária e defesa sanitária na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

Em 1981, fez um curso de inseminador artificial de bovinos, tornando-se o primeiro profissional a utilizar essa técnica. Realizou esta atividade de 1981 a 2003, tendo papel importante no melhoramento genético do município, principalmente nas raças leiteiras. Este serviço era prestado através de um convênio mantido entre a Secretaria do Estado de Santa Catarina e a Copérdia.



Exemplo de amor familiar e compromisso comunitário

A História de Etelvino De Bortoli ganhou novo capítulo a partir de 1993, quando casou com Ivete Camillo e, com ela, teve dois filhos; Renan, 32, e Marília, 30. À época, De Bortoli exercia funções fundamentais à evolução sanitária do rebanho bovino de Seara. Também, participava das campanhas de vacinação contra a febre aftosa e controle da raiva de herbívoros, através da captura de morcegos hematófagos. Além disso, realizava barreiras sanitárias nas fronteiras com estados vizinhos e participava de feiras agropecuárias do município, que haviam exposições de animais.

Em 2003 foi designado pela Secretaria do Estado como auxiliar de inspeção e fiscalização sanitária e industrial, oportunidade que atuou junto aos frigoríficos AFRIB, Frigolaste e Giombelli, paralelo às suas atividades na CIDASC.

Além da sua ocupação profissional, Djhen teve papel importante em diversas comunidades do interior

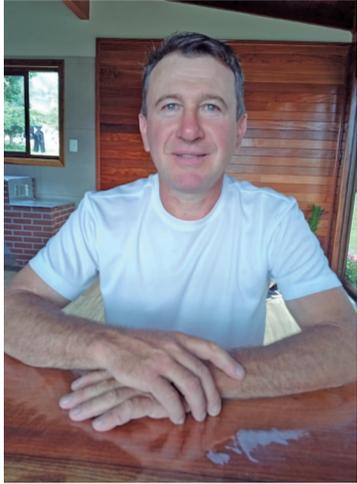


de Seara, clubes de serviços e esportivos. Foi sócio patrimonial e atleta do Clube Atlético Juventus. Em 1995, com mais um sócio, fundou a Gietel Transportes, empresa de logística que atuou no transporte de suínos e insumos agrícolas. De Bortoli se aposentou do serviço público em 2018 e faleceu em 2020, aos 69 anos.



▶ ESPECIAL ETELVINO DE BORTOLI (EM LEMBRANÇA)

Simple, divertido e parceiro, ele teve o respeito de todos



Fábio Benatti, fomentado da Copérdia, no negócio leite, também integrou a lista de amigos de

Etelvino De Bortoli. Segundo ele, a amizade começou nos tempos em que De Bortoli era inseminador de Seara. “Ele era o único que conhecia essa tecnologia inovadora da época, então fazia uma verdadeira via-sacra pelo interior. Foi aí que ele conheceu a nossa família e ficamos amigos”. De acordo com Benatti, De Bortoli gostava de uma boa conversa, tinha argumento para qualquer assunto, mas, preferencialmente gostava de uma resenha sobre futebol e política. “Ele adorava esses assuntos, tinha convicção e posicionamento firmes sobre os

mesmos”, lembra.

Benatti recorda que De Bortoli atendia a todos os produtores do município e, por isso, vivia no interior. “Ele deixava a nossa propriedade para o final de tarde para ter mais tempo para uma boa conversa. Era um cara divertido e tinha boas histórias para contar, especialmente sobre futebol”, assinala.

O produtor lembra ainda que De Bortoli não deixava ninguém na mão, atendia a todos com alegria, mesmo sendo o único profissional à época que fazia inseminação. “Ele gostava do que fazia,

valorizava o trabalho da Copérdia e era querido por todos. Foi uma grande perda de um cara que deixou saudades e boas histórias”, afirma.

Fritz Wehebrink, de Lajeado Forte, Seara, foi um dos amigos de Etelvino De Bortoli ao longo da vida. Ele ressalta que o Djhen, era parceiro, bom amigo, sempre disposto a ajudar quem estivesse por perto e divertido. “O Djhen era um cara muito boa gente. A minha amizade com ele foi de mais de 40 anos. Um cara simples, íntegro e bonachão”, relata.

Wehebrink conta que



atuou como inseminador por três meses, substituindo De Bortoli e Ladi Magri que foram chamados para outras funções no Estado, época em que consolidou a amizade. “Ficamos bem amigos na época. Ele, como bom italiano, tinha o jeito dele de trabalhar, mas, atendia a todos muito bem. A gente se dava bem, era um cara tranquilo. Perdi um amigo”, relata.

De pai para filhos, a inspiração cooperativista de Etelvino De Bortoli

O contato de Djhen com a Copérdia e com os produtores foi suficiente para desenvolver um vínculo que impactou na vida dos filhos, tanto que, Marília e Renan, colaboradora e fornecedor de produtos, respectivamente, permanecem ligados à cooperativa.

De acordo com Marília, em 2017, foi contratada pelo escritório Luís Carlos Crema Advogados, para atuar como Analista Jurídico na cooperativa. “À época, o escritório prestava assessoria jurídica

para a Copérdia e, desde o primeiro dia do meu contrato profissional, atuei na matriz em Concórdia, ano em que concluí a graduação em Direito”, relata.

Marília revela que De Bortoli sempre nutriu grande admiração e carinho pela Copérdia. “Quando ele soube que eu iria prestar serviços à cooperativa, comemorou junto comigo”, recorda Marília.

Em 2021 Marília foi convidada pela direção da Copérdia para ser colaboradora, com o desafio de

estruturar o setor Jurídico interno na empresa. “Aceitei o convite para ser colaboradora como advogada da empresa. Infelizmente, o pai já não estava mais conosco naquele momento”, lamenta.

De acordo com a advogada, o agro e a Copérdia sempre estiveram presentes na vida da família. E essa paixão, segundo ela, vem de berço, em razão do vínculo que o pai manteve ao longo do tempo com o meio rural e a cooperativa.

Marília recorda que, quando

criança, nos finais de semana, comemorava quando o telefone de casa tocava e era algum produtor rural solicitando a presença do Djhen para realizar algum atendimento ou inseminação nos bovinos. “Era a oportunidade para acompanhar o pai nas propriedades”, revela, concluindo que é gratificante ser colega de algumas pessoas que trabalharam com o seu pai, tendo a certeza de que ele deixou marcas positivas e fez grandes amigos

“Tenho orgulho dos valores e ensinamentos que recebi do meu pai”, afirma Renan

Renan Camillo De Bortoli, 32, revela que a sua relação com a Copérdia começou ainda na infância, quando acompanhava o pai na rotina de trabalho na cooperativa. “Lembro-me de acompanhá-lo nas visitas às famílias para fazer as inseminações artificiais, e dos momentos em que passava com ele na antiga loja agropecuária da Copérdia, de Seara”, conta.

De acordo com Renan, essas experiências foram fundamentais para fazer o curso técnico em agropecuária e, depois, medicina veterinária. “Meu estágio final do curso técnico, foi no setor de suínos da Copérdia e, nesse ambiente de trabalho, fiz vários amigos e conheci pessoas com as quais

tenho contato até hoje”, revela.

Renan relata que, como médico veterinário, atua há oito anos na empresa MTS Distribuidora, como parceiro da cooperativa no fornecimento de produtos veterinários e de nutrição animal. “Atendo a várias filiais da cooperativa e, essa rotina, me fez conhecer colaboradores da empresa e produtores associados que se tornaram meus parceiros e amigos”, ressalta.

De Bortoli conclui, afirmando ter orgulho da trajetória, dos valores e dos ensinamentos repassados pelo pai. “Ele foi uma referência. E, pela Copérdia, tenho uma gratidão gigante, por tudo que ela fez e faz por mim, e pela minha família”, finaliza.



▶▶ FAMÍLIA DE CÉSARO

“Fomos bem acolhidos e estamos felizes com a Copérdia”, afirma produtor

Valdinei e Françoise, os filhos, Davi Ricardo, 15, e Clara Luísa, 4, têm uma propriedade com 30,7 ha, em Lajeado Guilherme, Concórdia, fruto de herança de família. “Ganhei a propriedade dos meus pais e hoje a gestão é feita por mim e pela minha esposa, mas, os pais continuam conosco”, conta Valdinei de César.

Os pais de Valdinei, Darcí José de César, 73, e Marilene Balbinot de César, 71 moram na propriedade e auxiliam nas tarefas diárias. A família produz leitões como integrada da Copérdia, além de gado de corte e milho para silagem.

Seu Darcí conta que começou na atividade de suínos em 1978 como integrado da antiga Sadia. Segundo ele, iniciou com duas matrizes, passou para nove e foi ampliando, porém, che-

gou um momento que não tinha espaço para crescer como exigia a indústria, então, optou por se associar à Copérdia. “Escolhemos a Copérdia, fomos bem acolhidos e estamos satisfeitos”, relata De César.

Valdinei afirma que a relação com a cooperativa é positiva por ter uma conexão familiar, troca de experiência e bom atendimento, além de uma loja onde encontra os insumos necessários para abastecer a granja.

Para o produtor, os diferenciais da cooperativa são a proximidade com a loja da matriz, acessibilidade, produtos de qualidade e bom atendimento. “Se não fosse pela cooperativa, já teríamos encerrados as atividades na propriedade. Mas, fomos bem acolhidos e continuamos produzindo

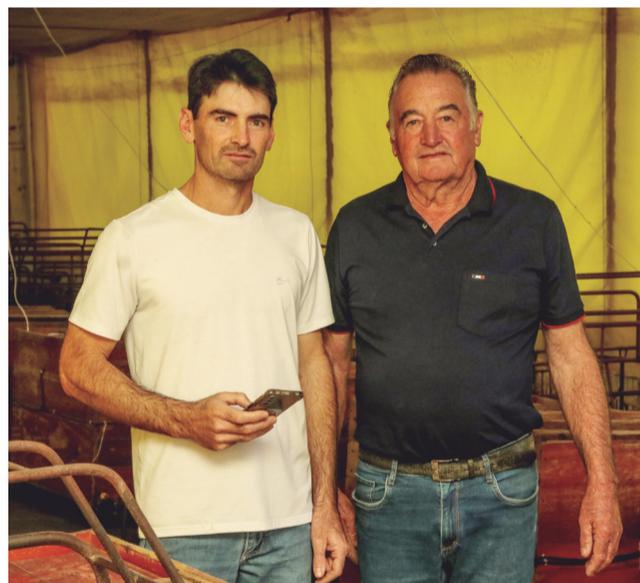
até hoje”, revela.

Valdinei destaca a importância dos programas de qualidade para produzir mais e melhor na propriedade, aproveitando os ensinamentos, o apoio técnico da equipe e a genética da Copérdia. Sobre sucessão, De César diz que deseja ver o filho Davi como gestor no futuro, mas, respeitando sua vontade. “Eu assumi a propriedade de forma natural, sem, um plano de sucessão. Em relação ao Davi vamos dar tempo ao tempo”, comenta.

De acordo com De César, a mão de obra na granja é familiar na granja De César o que limita a vida social. “Não temos folga, porque não temos substituto por ser uma pequena propriedade sem colaboradores, assim, saímos pouco de casa”, relata.



Família De César com a técnica veterinária Adriana Pigosso



Valdinei com o pai Darcí que começou a atividade em 1978




TOTAL AGRO

Virkon™ desinfetante de amplo espectro, seguro e incomparável.



 (49) 3550-0138
 www.total-agro.com

▶▶ GILMAR JANKOVSKI

Produtor de Itaiópolis transforma a produção leiteira com inovação

A história do produtor e fomentado de leite Gilmar Jankovski, de Itaiópolis, é um exemplo de evolução no campo e confiança na força da cooperação. Associado da Copérdia desde julho de 2017, Gilmar já entregava leite à cooperativa há cerca de um ano antes de formalizar sua associação. A decisão de se tornar sócio surgiu a partir do convite de um veterinário que trabalhava na cooperativa e viu potencial na propriedade e na dedicação do produtor.

A principal atividade da propriedade é a produção de leite, com complementação no cultivo de tabaco. Segundo Gilmar, a chegada da Copérdia foi importante: “Antes, não fazíamos o manejo reprodutivo. Com a cooperativa temos assistência técnica básica, veterinária e nutricional para as vacas”, afirma.

TECNOLOGIA E BEM-ESTAR ANIMAL

Um marco recente da propriedade Jankovski foi a adoção do sistema frystal, que substituiu o antigo modelo de pastagens utilizado. Há seis meses, o confinamento das vacas passou a garantir mais conforto e estabilidade alimentar ao rebanho, resultando em ganhos de produtividade e bem-estar animal. A mudança, segundo ele, reflete o compromisso da família com a inovação e a adoção de tecnologias que fazem sentido para a realidade da propriedade.

Além da atividade leiteira, Gilmar valoriza o apoio da Copérdia na região do Planalto Norte em outras frentes, destacando a atuação no tabaco e a silagem de milho.

A parceria com a Copérdia fortaleceu a propriedade e abriu caminho para novos investimentos, marcando uma nova fase na vida da família Jankovski, que hoje colhe os frutos da confiança, da assistência e da inovação.



Raízes fortes, olhar no futuro e sucessão da propriedade rural



Com estrutura pronta para crescer e incentivo à nova geração, família Jankovski mostra que o campo também é espaço de legado e oportunidades.

Enquanto a produção cresce com apoio técnico e novas tecnologias, Gilmar Jankovski e sua esposa Rosane Naidek também pensam na continuidade da vida no campo. A sucessão da propriedade rural é uma preocupação de todo o setor, que conta com uma escassa mão de obra. Mas na família de Gilmar e Rosane já começa a ser construída com seus dois filhos pequenos - Robson, de 10 anos e Nicolas, de 5.

“Desde cedo incentivamos eles a participar e a ficar na propriedade”, afirma Gilmar. A visão de futuro está presente em cada passo: o sistema frystal instalado como inovação no fim do ano passado já tem planos de expansão, com a criação das próprias bezerras para aumento do plantel nos próximos anos. “Nosso frystal comporta 30 vacas, mas já pensamos em ampliar”, afirma.

Esse crescimento tem sido amparado pela Copérdia, que atua lado a lado da família na região do Planalto Norte. Gilmar reconhece o papel fundamental da cooperativa nesse processo. “A Copérdia tem um diferencial de outras empresas. Sempre incentiva os produtores a melhorar e oferece diversos tipos de assistência. Isso nos fortalece.”

Com raízes firmes em Itaiópolis e uma estrutura produtiva em crescimento, a família Jankovski mostra que inovação e tradição podem andar juntas. E que, com o apoio certo, é possível construir um legado duradouro no campo.

▶▶ TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO

Copérdia produz rações para gado de corte em parceria com DSM/Tortuga

A Copérdia disponibiliza uma linha de rações para gado de corte, na versão peletizadas, a granel e ensacada em embalagens de 25 kg, produzida e distribuída pela fábrica de rações unidade de Concórdia-sc. De acordo com o gerente das fábricas de rações, Ricardo Mores, a cooperativa iniciou a produção dessa linha de produtos em 2018 e, segundo ele, vem crescendo ano a ano de forma consistente.

Segundo o gerente, em 2018, através de uma parceria entre DSM-Tortuga e Copérdia, surgiu uma proposta inovadora que se consolidou e vem ganhando espaço entre produtores rurais que buscam eficiência, ganho

de peso acelerado e melhor conversão alimentar na bovinocultura de corte. “A utilização estratégica de rações formuladas com alta tecnologia tem mostrado resultados consistentes, tanto em sistemas de cria, recria quanto de confinamento”, ressalta.

Mores explica que o objetivo de produzir essa linha de rações para gado de corte, é buscar lucro com eficiência nutricional, com foco em melhorar o desempenho do rebanho reduzindo o custo por quilo de carne produzida. Para isso, explica, a nutrição é tratada como investimento, e não como despesa.

Mores destaca a ração de creep feeding, voltada

para bezerros ainda ao pé da vaca, que antecipa o desenvolvimento do rúmen e acelera o crescimento dos animais logo nos primeiros meses de vida. Para o sistema de confinamento, são duas as principais opções:

- Ração com 17% de proteína bruta, ideal para terminação rápida em animais mais pesados.

- Ração com 19% de proteína bruta, voltada para animais em recria ou que necessitam de uma suplementação proteica mais robusta para ganho acelerado.

Ricardo Mores,
gerente das
fábricas de rações
da Copérdia



“A utilização estratégica de rações formuladas com alta tecnologia tem mostrado resultados consistentes, tanto em sistemas de cria, recria quanto de confinamento”

Ricardo Mores

Praticidade, eficiência nutricional e resultado

Ricardo Mores destaca ainda a ração TMR 14% (Dieta Total), um produto totalmente misturado que oferece praticidade, uniformidade e eficiência na nutrição. “Essa é uma ração formulada com todos os ingredientes necessários, incluindo fontes de fibra, que dispensa o uso de volumoso. “O animal consome apenas o TMR, garantindo ingestão equilibrada, melhor saúde ruminal e aproveitamento máximo dos nutrientes, sem seleção de ingredientes ou variações na dieta”, explica o gestor.

De acordo com Mores, todas as rações incluem Mycofix® Protect, tecnologia exclusiva da DSM-Tortuga que aumenta a segurança alimentar. Além disso, segundo ele, atua como absorvente de micotoxinas e conta com bioprotetores hepáticos, que reduzem os efeitos negativos de micotoxinas e endotoxinas, melhorando a eficiência alimentar e a saúde do rebanho. “É mais proteção, mais desempenho e, principalmente, mais resultado no cocho”, garante.

Linha de rações e seus benefícios



Processo de produção de rações para gado de corte

O gerente Ricardo Mores relata benefícios importantes da linha de rações de gado de corte, marca Copérdia. Segundo ele, os animais têm ganho de peso consistente acima da média regional; redução de dias no cocho; melhor acabamento de carcaça; adaptação mais rápida ao confinamento e melhor desempenho, mesmo em condições climáticas adversas.

Mores afirma que a nutrição bem aplicada é uma das ferramentas mais poderosas para tornar a pecuária de corte mais competitiva e rentável. “Em um mercado cada vez mais exigente, estar à frente significa produzir mais, com menos”, explica.

As rações da linha de corte são peletizadas, distribuídas a granel ou ensacada conforme segue:

CPB 19% Copérdia confinamento granel

CPB 17% Copérdia confinamento granel e ensacado 25 kg

CPB 14% Copérdia Dieta Total granel

CPB 22% Copérdia Creep-feeding (Bezerros) ensacado 25 kg

CPB Concentrado Copérdia Alto Grão: ensacado 25 kg

Em 2025, a unidade da Copérdia de Santo Antônio está produzindo 500 toneladas mês, de rações de bovinos de corte.

CPB concentrado Copérdia de alto grão ensacado

A Copérdia disponibiliza o produto alto grão, destinado à produção de gado de corte, produzido pela fábrica de rações unidade de Concórdia-sc, em sacarias de 25 kg, sendo que esse produto -- encaixa para todas as categorias animais: terneiros, bois, vacas descartes, com grande desempenhos no ganho de peso diário;

Mores revela que é um concentrado proteico com tecnologia CARGILL NUTRON, conceito do PROBEEF GRANO ENTERO, produto pioneiro nos confinamentos americanos e europeus desde 1970 e, também, na Argentina e no Brasil, com bons resultados, e agora sendo produzido pela COPÉRDIA.

Ele assinala que é uma formulação com alta inclusão de minerais vitaminas e aditivos como: cromo orgânico, VITAMINAS A, D, E, C E K, aditivos fitogênicos proporcionando maior produção de substâncias digestíveis, também a virginiamicina maior eficiência alimentar e um pacote BUFFER UP com auto poder de tamponamento e saúde ruminal. “É uma tecnologia voltada para dietas de bovinos de corte, específica na mistura de milho com grão inteiro em dietas sem volumosos”, detalha.

O ALTO GRÃO Copérdia tem como objetivos

- Diminuir e otimizar o maquinário dentro da propriedade;
 - Estabilidade no cocho (dieta seca);
 - Menor risco de erro na mistura (somente 2 ingredientes);
 - Menor custo operacional;
 - Menor quantidades de pratos por dia;
 - Baixa capacitação operacional;
 - Ferramenta de garantia de preço mínimo para produtor de milho e boi confinado;
 - Economia na mão de obra;
 - Não precisa produzir volumosos (silagens, fenos ou pré secados);
- Produto adaptável a todos os portes de propriedades, pequenas, médias e grandes, com alta tecnologia, desempenho e segurança. O concentrado alto grão Copérdia +

milho inteiro, é simples e fácil de usar, apenas dois ingredientes e muitos benefícios no bolso do produtor, sendo os principais:

- Tecnologia com grande eficiência alimentar, melhor acabamento e maior rendimento de carcaça, com menos tempo de cocho; equilíbrio constante e sólido no metabolismo e incremento de proteína e energia da dieta;
- Dieta com ótimo custo benefício em cenários de milho com preços médios a baixos;
- Baixo espaço de cocho por não utilizar volumosos;
- Muita tecnologia dentro do pélete;
- Maior lotação, maior giro de boi no confinamento, dinheiro mais rápido, dieta de resultado e confiança.

“O produto alto grão para gado de corte tem uma tecnologia voltada para dietas de bovinos de corte, específica na mistura de milho com grão inteiro em dietas sem volumosos”

Ricardo Mores

Aceitação é ótima, diz Ismael Malakoski

De acordo com o vendedor externo da Copérdia, Ismael Malakoski, a aceitação das rações Copérdia para gado de corte, é excelente. Segundo ele, os produtores estão gostando e comprovando os resultados de campo pela qualidade dos produtos.

Para Malakoski, as rações Copérdia, são referência no mercado em qualidade para gado de corte para engorda, lactação e crescimento. Ele afirma que a cooperativa tem estrutura para produzir entre 500 e 600 toneladas para atender os produ-

tores da região de Concórdia e parte de Irani.

O profissional afirma que os resultados nos rebanho que utilizam as rações Copérdia são perceptíveis e os produtores estão felizes pelo desempenho e ganho de peso dos animais. Ele conta que os pedidos são feitos para três meses, paga a cooperativa em 90 dias e retira de acordo com a demanda na propriedade. Ele acredita que a tendência é de aumento nos volumes de produção para atender a demanda crescente.



Unidade da Fábrica de Rações de Santo Antônio em Concórdia

Gilberto Dal Bello dá aval às rações Copérdia

Gilberto Dal Bello, associado e produtor de gado de corte em confinamento, de Linha Santa Terezinha, foi um dos primeiros a utilizar as rações Copérdia para gado de corte, peletizada. Segundo ele, trata-se de um produto de alta qualidade com vantagens em relação a produtos de outras empresas. “É uma ração muito boa. Estou gostando do desempenho das novilhas em crescimento, ganho de peso e gordura”, relata.

Ele conta que utiliza as rações Copérdia, há dois anos, e está satisfeito com a mudança e desempenho do rebanho. “Eu utilizava outras rações, mas tive problemas sanitário com alguns animais. A partir do momento que a Copérdia começou a produzir rações peletizada, aderi e estou muito satisfeito pelo custo benefício. Eu compro entre 30 e 40 toneladas de rações todos os meses”, revela.

▶ LEOMAR STERNARDT

A História da família Sternardt de Rio Negrinho na agricultura

No interior de Rio Negrinho, na comunidade de Rio do Salto, está enraizada uma história de trabalho, união familiar e amor pela terra. Leomar Sternardt, é agricultor por vocação e exemplo. Criado em meio à bovinocultura de leite e à lida com a terra, ele segue os passos dos pais, mantendo viva a tradição com ajuda da esposa Camila e o apoio fundamental do pai. A propriedade da família abriga hoje a produção de leite, bovinocultura de corte, além da produção de milho e soja.

Para Leomar, a força da agricultura está na continuidade e entende a importância de discutir e planejar a sucessão da propriedade rural. Da mesma forma que foi em sua trajetória, a família busca incentivar e mostrar o dia a dia na propriedade para os filhos. “A gente quer que os filhos gostem do que fazemos e sigam os nossos passos. Se puderem fazer

ainda melhor, melhor ainda.”, comenta Leomar, referindo-se a Bernardo, de 5 anos, e Elisa, de 3.

Ao longo dos anos, a relação com a Copérdia se consolidou como um dos pilares do trabalho da família, que é associada da cooperativa desde a Coperio, que foi absorvida pela Copérdia em 2011.

Mais do que uma cooperativa, ela passou a representar uma rede de apoio constante, que se faz presente na propriedade de Sternardt tanto na hora da compra quanto na venda dos produtos.

Segundo Leomar, o vínculo com a organização vai além das questões comerciais: foi se construindo uma relação baseada na confiança mútua e no respeito, que dá segurança para seguir investindo no campo com o apoio da cooperativa. “A gente criou uma relação de amizade com os colaboradores, com o pessoal que nos atende”.



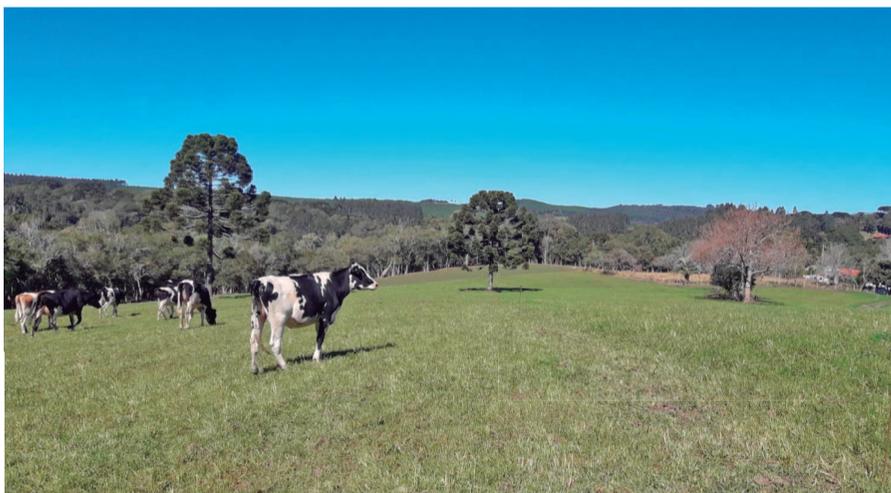
Família que vive em gerações na lida com a terra e transforma tradição em futuro promissor no Planalto Norte

Tecnologia no Campo: inovação, eficiência e conhecimento para produzir melhor

Se de um lado a tradição sustenta a base da família Sternardt, de outro, é o olhar atento ao futuro que garante a sustentabilidade da propriedade. Leomar Sternardt entende que inovação e conhecimento são aliados indispensáveis para manter a competitividade na agricultura atual. Com o suporte técnico da Copérdia, ele acompanha as novas tecnologias e as aplica na propriedade. “A gente não pode parar. Tem que se atualizar

para não ficar para trás”, afirma.

Com foco na eficiência, Leomar investe em melhorias contínuas, tanto no manejo dos animais quanto na produção agrícola. O apoio do técnico Ezequiel é parte essencial desse processo, com orientações e informações sobre as principais novidades do mercado, para que as decisões e escolhas sejam realizadas pensando na maior produtividade da propriedade.



Uma região com potencial

Apesar do bom relacionamento com a cooperativa, Leomar defende que a presença da Copérdia na região de Rio Negrinho ainda pode crescer. Ele sugere a instalação de um silo ou entreposto de recebimento de grãos e até mesmo uma loja agropecuária. “Estamos no meio do caminho entre Campo Alegre e Maфра, são 50 quilômetros para cada lado. Rio Negrinho tem uma agricultura forte, merecemos um suporte mais próximo”, sugere.

Para ele, isso traria ganhos

não só para sua família, mas para toda a comunidade. “Seria uma forma de valorizar ainda mais o produtor da nossa região. O movimento aqui é grande e tem potencial”, completa.

Com os pés firmes e os olhos no horizonte, Leomar é parte de uma geração de agricultores que unem experiência familiar, gestão consciente e visão de longo prazo. A força do cooperativismo e o dinamismo do campo apontam para um futuro promissor — um futuro onde tradição e inovação caminham lado a lado.

QUEM USA NÃO TROCA.

É a proteção que você confia com resultado que você colhe.



Fox Xpro

Preparado para evoluir no resultado mais uma vez?

Fox® Xpro. A evolução da confiança.

Acesse: agro.bayer.com.br



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Se é

TRIGGO

é Bayer

Soluções integradas de manejo



Se é Bayer, é bom.

Saiba mais em agro.bayer.com.br

▶ GOVERNANÇA E GESTÃO

Evento proporciona reflexões sobre o papel das lideranças cooperativistas

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, a gerente de RH, Luciane Dutra, e a analista de RH, Eliciane Lorensi Trentin, participaram do Encontro do Diagnóstico de Governança e Gestão (PDGC) – Ciclo 2025, em Florianópolis - evento promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Cooperativista (SESCOOP/SC).

Nesta edição, o evento reuniu 91 cooperativas dos sete ramos e cerca de 300 participantes, com 40% do público formado por presidentes, vice-presidentes e diretores, o triplo em relação à edição anterior. O tema que norteou o Encontro foi “Avançando juntos e evoluindo para o mundo”, proporcionando reflexões sobre o papel das lideranças cooperativistas – tanto das atuais quanto das futuras –, além do fortalecimento da governança e da gestão. No primeiro dia, foram realizadas duas palestras: “Impactos da inteligência artificial no cooperativismo”, com Vinicius David, e “Relacionamento com o cooperado”, com Thais Jerônimo Duarte.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, enfatiza que o PDGC estabelece um padrão para a gestão das cooperativas. “Esse programa dá uma orientação para um processo de gestão, de



Presidente Vanduir Martini, Eliciani, Luciane e Adriano, representando a Copérdia no evento

governança de cooperativa, alinhado com um padrão. Este processo traz algumas linhas de padrão internacional de governança, ou seja, como é que a gente tem que fazer o nosso trabalho de gestão de cooperativa. É muito diferente de gestão de empresa de propriedade familiar, ou uma multinacional, empresa que está com suas ações na bolsa de valores. Gestionar uma cooperativa requer a todo momento uma adaptação, uma mudança de cultura, que se faz necessária todos os dias, porque você traz aqui a governança numa organização onde os donos, as pessoas que participam, têm vários interesses - de produção, de resultado. A gente lida, na cooperativa, com o dono do negócio, a mesma pessoa é cliente e também produtora da cooperativa. Você compra, vende, se relaciona, e tem de entregar resultado para

o dono no final das contas”, destaca.

Conforme o diretor administrativo e financeiro da Copérdia, Adriano Vilbert, a cooperativa busca com o PDGC uma evolução no conceito de gestão. “A gente está nessa jornada para buscar evoluir, neste período tivemos evoluções importantes, evoluímos bastante, principalmente a governança da cooperativa. Foi a primeira vez que participei do encontro, mas nosso time participa há bastante tempo, desde que entramos no progra-

ma, há oito anos. O evento foi muito bom. Palestras técnicas, palestrantes de alto nível, que agregaram conhecimento, trouxeram inspirações, insights importantes que a gente já deu início em buscar mais melhorias para nosso processo de gestão e governança. A gente vem em continuidade do trabalho, pensando nas próximas jornadas do programa, que a Copérdia vai continuar participando. O objetivo, principalmente, não é buscar premiação e reconhecimento - isso é uma consequência”, assinala.

Palestras

A primeira palestra abordou o uso da IA de forma estratégica, tornando-a uma ferramenta potencializadora, a fim de garantir a sustentabilidade das cooperativas. Já a segunda palestra tratou da importância da escuta ativa das cooperativas, considerando a diversidade dos cooperados em termos das gerações, gêneros e localidades, tendo como objetivo oferecer soluções mais assertivas, fidelizar cooperados e desenvolver uma relação de confiança mútua.

Para complementar a troca de conhecimento, ainda no primeiro dia ocorreram dois painéis temáticos: “As boas práticas que impulsionam o coop catarinense”, com a painelistas Claudia Duarte dos Anjos, e “Liderança e melhoria contínua: como engajar times para a transformação”, com a painelistas Luciana Matos Santos Lima.

No segundo dia, o aprendizado ficou por conta de Thiago Salgado, abordando o tema “Sucessão e governança cooperativista” em sua palestra.

Ele explicou que a sucessão não é o fim, mas sim uma oportunidade estratégica para dar continuidade a tudo o que já foi construído, renovando ideias e fazendo a preservação de valores, preparando as novas lideranças cooperativistas para o futuro. Já o palestrante Zeca de Mello tratou sobre “Cooperativismo: um legado de prosperidade”, refletindo que, para que as coisas funcionem, a confiança precisa funcionar.

Além disso, explicou que a confiança é um pilar do cooperativismo e que ela precisa ser conquistada. Dessa forma, o legado está atrelado em cultivar relações, fidelizar e gerar permanência entre os cooperados e os associados das cooperativas.

FERTILIZANTES PARA CULTURAS DE

INVERNO

- + INOVAÇÃO
- + TECNOLOGIA
- + QUALIDADE
- + PRODUTIVIDADE

NOBRE COM ALGA+

Adubo de base, com alga marinha lithothamnium, ALGA+, promove a atividade microbiana do solo.

COOPER N+

Adubo de cobertura, com dupla proteção do nitrogênio, para o melhor aproveitamento das plantas.

DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

▶▶ ALIMENTAÇÃO

Silagem de inverno é alternativa para produção de leite na Região Sul

A alimentação do rebanho representa o principal custo na produção leiteira. O aproveitamento do inverno para produzir alimento conservado pode reduzir custos com fonte garantida de energia e proteína aos animais.

Os cereais de inverno como aveia, cevada, triticale, trigo e centeio podem ser armazenados em forma de silagem para suplementação dos animais nos períodos críticos, quando há escassez de pasto, ou após vários dias consecutivos de chuva que impedem a entrada do rebanho nos piquetes.

De acordo com o pesquisador Renato Fontaneli, da Embrapa Trigo, o produtor está acostumado a fazer silagem de milho como fonte de energia para os animais. Contudo, o milho concorre com a valorização da cotação da soja e acaba restando pouco espaço para o milho no verão, ao passo que, no inverno, grande

parte das áreas produtivas ficam ociosas. Utilizar os cereais de inverno nestas áreas e guardar parte do pasto em forma de silagem é fonte garantida de proteínas ao rebanho, associada ao pastejo e à adição de ração animal.

“Os cereais de inverno podem ser ensilados na forma de planta inteira, pré-secado ou grãos úmidos. Fontaneli lembra que além das vantagens na utilização integral da área produtiva, a silagem garante volumoso aos animais, já que os ruminantes precisam de forragem para produzir leite.

Nas vacas criadas a pasto, existem diversas combinações de pastagens com silagem, suplementadas com ração, onde os grãos podem ser milho, soja ou cereais de inverno. Em confinamento, as vacas podem receber até 40% de silagem na alimentação, formada geralmente com a mistura de milho e cereais de inverno. Contudo, na



falta do milho, os cereais de inverno podem compor a totalidade da silagem, com a desvantagem da menor concentração de energia (até 10% menos energia do que o milho), compensada pelo maior teor de proteínas (25% mais proteínas do que o milho).

O pesquisador lembra que a colheita da silagem no momento apropriado é o principal fator de sucesso na produção de silagem de bom valor nutritivo. Silagens de cereais de inverno são colhidas a partir da

fase de grão leitoso até o grão em massa firme, o que permite maximizar a produção de energia líquida de lactação. A digestibilidade das espécies se reduz rapidamente com o avanço da maturidade das plantas. Ainda, altas concentrações de proteína são encontradas no estágio vegetativo ou no emborrachamento, mas com comprometimento na produção de matéria seca. Com o atraso na colheita, tanto o consumo como a digestibilidade e a produção de leite serão reduzidos.

POR QUE FAZER SILAGEM DE CEREAIS DE INVERNO?

Aproveitamento de área para produção de volumoso no inverno;

Redução dos riscos de falta de alimento por intempéries climáticas;

Liberação da área para outros cultivos no verão;

Excelente valor nutricional;

Manutenção do solo coberto por mais tempo;

Grande diversidade de espécies aptas a ensilar: trigo, cevada, aveia, centeio e triticale;

Potencial de produção: 15 a 40 toneladas de silagem/ha.

Fonte: Embrapa Trigo

LANÇAMENTO!

NK401VIP3

Super Precoce

O Super Precoce Sadio para altas produtividades

Aptidão:

- Grãos
- Silagem

LANÇAMENTO!

NK401VIP3

LANÇAMENTO!

NK501 VIP3

LANÇAMENTO!

NK501 VIP3

(SS222E VIP3)

Precoce

O híbrido que coloca sua Rentabilidade em primeiro lugar

Aptidão:

- Grãos
- Silagem

Devido a alta performance e demanda faça já sua reserva e garanta sua semente do NK501



syngenta

Eficiência que inspira

★ Abril 2025



SUINOCULTURA



AVICULTURA



LEITE

SUÍNOS

TERMINAÇÃO

1º lugar

Alcenio Augusto Zusse
Seara/SC
Valor recebido/suíno: **R\$68,28**

2º lugar

Hildo Roberto Mosele
Ipumirim/SC
Valor recebido/suíno: **R\$68,25**

3º lugar

Gilmar Luis Zagonel
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$67,84**

CRECHE

1º lugar

Valdir Schumacher
Faxinal dos Guedes/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,80**

2º lugar

Vilmar Foppa
Luzerna/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,48**

3º lugar

Nicanor Foralosso
Arvoredo/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,39**

AVES

1º lugar

Darlei Líbero
Aratiba/RS
Preço médio/animal: **R\$2,27**

2º lugar

Gian Carlos Zacchi
Chapecó/SC
Preço médio/animal: **R\$2,10**

3º lugar

Roberto Locatelli
Ipumirim/SC
Preço médio/animal: **R\$2,07**

LEITE

1º lugar

Paulo Cesar Agliardi
Machadinho/RS

Produção em litros: 41.526
Gordura %: 4,33
Proteína %: 3,71
CCS x1000: 72
CPP x 1000: 6

Produtividade
litro/vaca/dia: **38,45**

2º lugar

Inacio Sidnei Rohde
Ipumirim/SC

Produção em litros: 20.067
Gordura %: 4,75
Proteína %: 3,45
CCS x1000: 95
CPP x 1000: 4

Produtividade
litro/vaca/dia: **23,06**

3º lugar

Vinicius Leopoldo Ely
Concórdia/SC

Produção em litros: 54.852
Gordura %: 4,25
Proteína %: 3,46
CCS x1000: 127
CPP x 1000: 2

Produtividade
litro/vaca/dia: **29,49**

BASF
We create chemistry

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

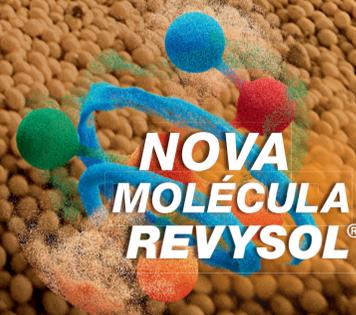
NOVO FUNGICIDA
Keyra[®]

Sua lavoura
merece um
Gran Finale.

O controle de doenças na lavoura sempre é um grande desafio. Mas pode ser ainda maior no final do ciclo, quando as ameaças colocam em risco todo o seu investimento. Pensando nisso, a BASF lança um novo fungicida desenvolvido especialmente para as últimas aplicações da soja. **Keyra**[®], da BASF, é um fungicida completo, com a nova tecnologia **Revysol**[®] combinada ao Fenpropimorfe, que proporciona amplo espectro de controle.

Chegue ao fim da safra com um Gran Finale: a solução mais poderosa para o final do ciclo agora você sabe qual é.

- |||| AMPLO ESPECTRO DE CONTROLE.
- |||| MÁXIMA EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE CERCÓSPORA, MANCHAS FOLIARES E FERRUGEM.
- |||| NOVA TECNOLOGIA EXCLUSIVA PARA APLICAÇÕES DE FIM DE CICLO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

► DEPARTAMENTO TÉCNICO

Encontro aborda controle de ervas daninhas e análise de solo

O departamento técnico da Copérdia – DETEC -, esteve reunido no dia 22 de maio, em Concórdia. De acordo com o coordenador do setor, Jean Antoniatti, o objetivo foi capacitar e instruir os engenheiros agrônomos da cooperativa para a levar uma informação de qualidade e soluções necessárias aos produtores. “Sabemos que o produtor recebe uma gama de informações pelas redes sociais que precisam ser filtradas, e o encontro serviu para repassar aos profissionais informações corretas sobre o controle de ervas daninhas e a importância de fazer a análise de solo para agregar produtividade e renda ao produtor”, comenta.

Daniel Dall Orsoletta, da NC Solos, de Lacerdópolis, explicou aos agrônomos

a importância da análise de solo como parte do planejamento de plantio. “A análise nos dá todos os parâmetros necessários para entender a condição produtiva do solo, mostrando o que é necessário para atender a expectativa de rendimento que a gente quer atingir”, relata.

Dall Orsoletta afirma que, sem a análise de solo, o produtor fica a mercê do achismo, porque não tem um dado concreto para amarrar a recomendação técnica. “A qualidade da produção está relacionada ao que o solo está fornecendo para a planta. Um solo bem nutrido, corrigido com teores de nutrientes adequados, dá suporte para uma planta saudável, menos propensa a ataque de pragas e doenças, além de

gerar um grão de melhor qualidade. A parte nutricional da planta está relacionada com o que ela tem no solo”, ensina.

Segundo ele, fazer o plantio sem a análise do solo é um risco para o desenvolvimento e a produtividade da cultura. “Além de reduzir a produtividade, é um risco para o investimento. Uma análise de solo hoje, está em torno de R\$ 120,00, R\$ 150,00 no laboratório. Se for comparar o custo com o benefício de saber fazer o investimento correto nos nutrientes que o solo precisa, o valor é irrelevante”, assinala.

Daniel Dal Orsoletta revelou a importância de fazer a análise de solo



Saiba como controlar ervas daninhas em lavouras de milho, soja e trigo

Cristiano Piasecki da ATSI Brasil, de Passo Fundo, RS, falou à equipe técnica da Copérdia, sobre a ameaça das ervas daninhas e como fazer o manejo das mesmas.

Segundo ele, ervas daninhas têm a capacidade de interferir no desempenho das culturas e retirar produtividade, do início ao final do ciclo da cultura. “Colher uma lavoura com ervas daninhas é mais difícil, tem mais impureza e maior umidade. Elas tiram produtividade, rentabilidade da cultura e, por isso, é necessário tomar precauções para reduzir a interferência das ervas nas lavouras”, assinala.

Ele apresentou estratégias de manejo aos agrônomos da cooperativa para

minimizar os efeitos da presença de ervas daninhas nas culturas. “As ações mais práticas e eficientes são a dessecação quando a erva estiver pequena, já que quando ela estiver grande, o controle é mais complicado; aumentar a utilização de herbicidas pré-emergentes, fazer a rotação de culturas, cuidar da palhada e não deixar a área em pousio”, relata.

As ervas daninhas mais comuns na região de atuação da Copérdia, segundo Piasecki, são azevém, buva e cravorana, também conhecida como losna branca, no inverno. E, buva, caruru, leiteiro, picão, corda de viola e pé de galinha, entre outros, no inverno. “A melhor estratégia é fazer o controle quando a erva daninha for pequena e esta-



Cristiano Piasecki orientou como fazer o controle de ervas daninhas

belecer a cultura no limpo. Não se deve fazer o plantio sem antes dessecar o local da lavoura. Utilizar o pré-emergente para ter um controle residual do solo nos primeiros 30 dias de cada cultura e fazer a interferência em cada cultura, de acordo com sua tecnologia. A equipe da Copérdia está preparada para auxiliar na escolha da melhor estratégia para fazer o controle”, ressalta.

Piasecki conclui afirmando que o produtor precisa estar atento à competição da erva daninha com a cultura plantada. Em situações extremas, segundo ele, não vale a pena colher a lavoura, mas, o comum é perder entre 10% e 30% da safra quando não for feito o manejo adequado das ervas daninhas.

▶▶ PRÊMIO EMPREENDEDOR RURAL

Produtores e técnicos da Copérdia se destacam em premiação da AuroraCoop

Aconteceu em Chapecó no sábado, 10/05, o Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista - Troféu Aury Luiz Bodanese, evento promovido a cada dois anos pela Aurora Coop.

A iniciativa reconhece os empresários rurais cooperados ao Sistema Aurora Coop que alcançam níveis de excelência em suas propriedades, adotando práticas que melhoram a qualidade de vida e renda e, ainda, contribuem com a preservação ambiental.

Todas as famílias que concorreram ao prêmio participaram do Programa Encadeamento Produtivo, desenvolvido nas empresas. Nesta edição, 130 propriedades foram inscritas. Após análise e seleção realizadas pelas cooperativas, 55 propriedades passaram pelo processo de auditoria. Durante o evento em Chapecó, foram premiadas 22 empresas rurais associadas às cooperativas filiadas ao Sistema Aurora Coop.

A Copérdia participou do evento com três famílias cooperadas, que classificaram suas empresas rurais através de auditorias reali-

zadas pelos avaliadores do MCE – Movimento Catarinense pela Excelência nos últimos meses.

Foram premiadas as seguintes empresas rurais da Copérdia:

1º Lugar: Empresa Rural Família Buss, de Armazém - SC

2º Lugar: Empresa Rural Família Cadore, de Jaborá - SC

3º Lugar: Empresa Rural Família Baches, de Piratuba - SC

O Presidente da Copérdia, Vanduir Luis Martini esteve prestigiando o evento e participando da entrega da premiação às famílias produtoras, bem como a gerente do Setor Social, Vera Moraes e a coordenadora dos Programas de Qualidade Nésia do Amaral. Também participou e foi premiada no evento a equipe técnica da Copérdia que atende os produtores classificados: Adriana Pigozzo (Suinocultura), Ianca Sfogia (Leite), Iuri Taufer (Suinocultura), Jozimar Tavares (Suinocultura) e Sabrina Abatti (Leite).



As três famílias cooperadas da Copérdia premiadas no evento

Durante o evento também foram premiados: o técnico da Copérdia Gabriel Cavalli - 3º Lugar Suicooper III e a família de Adelício Canal, com o 2º Lugar de Suinocultor Destaque UPD.

A produtora Nilce Baches celebra a terceira colocação como empresa rural. “Foi muito gratificante. Nós acreditávamos que não chegaríamos lá, mas chegamos. Agradecemos à Copérdia pela parceria e convidamos os demais produtores para que participem de todas as etapas dos programas

oferecidos pela cooperativa. É muito importante”, recomenda.

O produtor Evaldo Cadore entende que a premiação é mais uma forma de valorização aos produtores. “O Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista é muito importante para valorizar o trabalho de nós produtores, que precisamos produzir cada vez mais com qualidade e sustentabilidade, pensando também no futuro das próximas gerações. Em nome de toda nossa família fica o nosso agradecimento a toda a equipe da

Copérdia e AuroraCoop”, pontua.

A produtora Lilian Buss destaca a experiência de ter participado da premiação, obtendo o primeiro lugar. “Foi uma experiência incrível e um sentimento de gratidão. As oportunidades que tivemos para nos aperfeiçoarmos e chegarmos até aqui, e sermos reconhecidos pela nossa dedicação é maravilhoso. Nos motiva a continuar e sempre buscar evoluir”, completa.

O técnico da Copérdia, Gabriel Cavalli, que ficou em terceiro lugar na categoria Suicooper III, comemora o resultado. “Foi um momento muito especial ser reconhecido entre os melhores no Sistema Aurora. Isso nos estimula a buscarmos cada vez mais a melhoria nas atividades que desenvolvemos. Já estou há 16 anos na Copérdia e tenho uma grande satisfação de trabalhar nesta cooperativa. Trabalho para os produtores como se estivesse trabalhando na minha granja para entregar o máximo para a cooperativa e para os associados”, finaliza.

▶▶ PISCICULTURA

Copérdia foi parceira de Seminário, sobre os avanços da atividade no estado

Com o objetivo de aprofundar conhecimentos e experiências, representantes da cooperativa participaram do Seminário de Piscicultura, que foi realizado dia 03 de maio na cidade de Armazém. Foram parceiros da Copérdia no evento: a Prefeitura de Armazém, Associações Municipais de Piscicultores da Amurel (oito associações) e a Epagri.

O gerente regional da Epagri, Luiz Rodrigo Mota Vicente, exalta a parceria com a Copérdia. “A Copérdia é parceira da Prefeitura de Armazém, Epagri e toda as Entida-

des envolvidas com a Agricultura da Região da Amurel, que responde por um terço de todo o volume de tilápias produzida no estado. A região produziu 16,5 mil toneladas no último ano. Além desta referência em produtividade, tendo o Município de Armazém como líder e produção no estado e pela produtividade, alcançando uma média de 63 toneladas por hectare no último ano”, observa Mota.

O gerente da Copérdia, Braço do Norte, Cleiton Farinella, faz uma avaliação positiva do evento. “Foi muito positivo, com uma

boa participação dos produtores. Tivemos duas palestras de alta qualidade que também engrandecem esse momento e finalizamos com uma visita à propriedade do associado César Heidemann Wensing, que é o melhor produtor de Santa Catarina em estrutura, tecnologia e eficiência”, assinala. A Prefeitura de Armazém, em Santa Catarina, tem uma agenda ativa de apoio e promoção da piscicultura na região, com eventos como o I Seminário Intermunicipal de Piscicultura e o Encontro Regional da Piscicultura da Amu-

rel. O município também apoia a realização da Festa Regional da Tilápia, que inclui eventos relacionados à piscicultura.

Conforme a Epagri, Santa Catarina é o quarto maior estado produtor de peixes cultivados no país, embora algumas características, como clima subtropical e relevo acidentado, limitem a produção de algumas espécies. Neste sentido, o uso das tecnologias e melhoria constante nos processos são fundamentais para o desenvolvimento da atividade no estado.

▶▶ SICOOB CREDIAAUC

Credito de mais de R\$ 11 milhões em distribuição de sobras aos cooperados

O Sicoob Crediauc realizou a distribuição de sobras referente ao exercício de 2024, totalizando R\$ 11.299.105,00 creditados na Conta Capital dos cooperados na última quinta-feira, 15 de maio. O valor foi distribuído proporcionalmente à movimentação financeira de cada cooperado ao longo do ano.

A decisão de distribuição foi aprovada durante a Assembleia Homologatória, realizada em abril, com a participação dos Delegados da cooperativa.

Somando-se aos juros sobre o capital social, creditados em dezembro de 2024 no valor de R\$ 9.922.375,00, o total repassado diretamente aos cooperados chega a R\$ 21.221.480,00. Isso representa 45,6% do resultado gerado pela cooperativa

em 2024, retornando diretamente para quem contribuiu com esse desempenho, os cooperados.

Além disso, o Sicoob Crediauc destinou R\$ 1.717.928,00 para ações de apoio à comunidade, por meio de patrocínios e do Fundo Social. Neste total, está incluso o valor de R\$ 502 mil, destinados ao auxílio das cidades atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024. Com isso, o valor total devolvido aos cooperados e à sociedade alcança R\$ 22.939.408,00, o que representa 49,2% do resultado geral do exercício.

Segundo o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, o resultado é fruto do esforço coletivo.

“Além dos benefícios de ser cooperado do Sicoob Crediauc, o cooperado ain-

da recebe os juros sobre o capital social ao final de cada exercício e participa da distribuição de sobras. Isso é ter diferencial, isso é fazer cooperativismo. Parabéns aos cooperados que geraram esse resultado e seguem realizando negócios com a Cooperativa, esse resultado volta diretamente para quem acredita no cooperativismo”, destacou Camillo.

A distribuição de sobras é um dos principais diferenciais do cooperativismo financeiro, reforçando o compromisso do Sicoob Crediauc com a valorização de seus cooperados e com o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Os valores podem ser consultados no App Sicoob, acessando: Menu lateral - Conta Capital - Extrato de Conta Capital.

Sicoob se destaca no Prêmio BNDES 2024 com reconhecimento em cinco categorias



Com uma base de mais de 8,8 milhões de cooperados, o Sicoob foi um dos grandes destaques da premiação de desempenho do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizada em 15 de maio, em São Paulo. A instituição financeira cooperativa foi reconhecida em cinco categorias relacionadas à contratações de recursos em 2024.

O resultado reforça o compromisso do Sicoob com o desenvolvimento econômico e social em diversas frentes. Para

Francisco Reposse Junior, diretor Comercial e de Canais do Sicoob, o reconhecimento valoriza o trabalho conjunto de todo o ecossistema do Sicoob.

“Essas conquistas representam o esforço coletivo de nossas cooperativas e colaboradores, além de reafirmarem a confiança do BNDES em nosso modelo de atuação. Seguimos empenhados em transformar crédito em desenvolvimento, com impacto positivo e duradouro na vida das pessoas e no crescimento do país”, destaca o executivo.

+ VERDE A

A instituição financeira cooperativa alcançou o 1º lugar na categoria + VERDE, evidenciando seu papel de liderança no apoio a iniciativas sustentáveis e projetos que visam à preservação ambiental.

AGROPECUÁRIAS

Nas Linhas Agropecuárias, o Sicoob conquistou o 2º lugar, consolidando sua posição como um importante parceiro do agronegócio brasileiro.

FINAME 60 ANOS

A instituição também foi agraciada com o 2º lugar na categoria Finame 60 anos, demonstrando a capacidade do Sicoob de mobilizar recursos para atender às demandas agropecuárias e empresariais,

ATENDIMENTO AO CLIENTE

O Sicoob também garantiu o 2º lugar em Atendimento ao Cliente. Essa premiação rea-

firma o compromisso da instituição de oferecer um serviço de alta qualidade, priorizando a satisfação e as necessidades de seus cooperados.

APOIO A MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

Para finalizar as gratificações da noite, o Sicoob conquistou o 3º lugar em Apoio a Micro e Pequenos Negócios, destacando o seu papel fundamental no suporte ao empreendedorismo e no fortalecimento desse importante segmento da economia.

►► SICOOB CREDIAUC 40 ANOS

Show de prêmios com mais de 7 milhões de cupons

A campanha “Sicoob Crediauc, 40 anos – Juntos Fazendo Mais” comemorou as quatro décadas de existência da Cooperativa, em 2024. A iniciativa presenteou os cooperados com um total de 2.540 prêmios e contabilizou um total de 7.271.301 cupons gerados.

Os prêmios sorteados foram: 1 Automóvel Onix LS 1.0, ano 2024; 10 iPhones modelo 15 de 128 GB; 10 Smart TVs de 50” Samsung; 5 Computadores Macbook Apple de 13”; 14 Caixas de som JBL Partybox Encore

Essencial; 2.500 pares de ingressos para o show do cantor Daniel.

Critérios de participação Os cooperados, tanto Pessoa Física quanto Pessoa Jurídica, participaram e concorreram aos prêmios efetivando negócios nas 32 agências do Sicoob Crediauc nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Os produtos que garantiam participação na Campanha dos 40 anos foram:

Aplicação em poupança; Adquirência Sipag; Investi-

mentos em RDC/LCI/LCA; Cartão de crédito; Consórcio; Seguros; Operações de crédito; Previdência; Cobrança; Cota capital.

Os sorteios dos prêmios foram realizados pela Loteria Federal e aconteceram em 12 etapas diferentes: o primeiro realizado em 3 de abril de 2024 e o último, em março de 2025. Os cooperados do Sicoob Crediauc, contemplados no sorteio, participaram do show com o cantor Daniel, realizado no Centro de Eventos em Concórdia (SC) no dia 8 de novembro de 2024.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, destacou a importância de presentear os cooperados que fazem parte da história da cooperativa. Ele ressaltou que o show do cantor Daniel foi escolhido como uma grande atração musical para celebrar o aniversário da instituição.



“O evento em comemoração ao aniversário da Cooperativa foi uma forma de reconhecer e agradecer a cada um dos nossos cooperados e colaboradores que fazem parte desta história de sucesso. Cada negócio realizado, cada investimento feito, cada serviço utilizado contribui para que possamos continuar oferecendo benefícios e oportunidades. Expresso minha profunda gratidão a todos que se

engajaram na campanha. Juntos, construímos uma cooperativa sólida, inovadora e comprometida com o bem-estar de todos.” finalizou Camillo.

Confira os ganhadores da campanha “Sicoob Crediauc, 40 anos – Juntos Fazendo Mais” acessando o link oficial.

<https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcrediauc/juntosfazendomais>



Campanha Filantrópica de Arrecadação e Doação de Livros: Um Sucesso Transformador

Em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas definido pela ONU, em 2025, o Sicoob Crediauc, em parceria com o Colégio CEM e a Unimed, realizou uma Campanha filantrópica de Arrecadação e Doação de Livros. A ação de entrega foi realizada na quarta-feira, dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro.

A campanha teve início no Dia Mundial da Doação de Livro, dia 14 de fevereiro e se estendeu até o dia 31 de março.

A iniciativa do Sicoob Crediauc arrecadou mais de 500 exemplares, beneficiando mais de 600 crianças entre 6 e 14 anos. A campanha cumpre o 5º e o 7º princípio do cooperativismo que discorre sobre promover educação, formação e informação e interesse pela comunidade.



PARCERIAS E PONTOS DE ARRECADAÇÃO

O Sicoob Crediauc, junto com o Colégio CEM e a UNIMED, estabeleceu pontos de arrecadação em suas 31 agências e Unidade Administrativa, além das unidades das cooperativas parceiras.

MOMENTOS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Além da entrega dos livros, a campanha proporcionou momentos de histórias com as crianças beneficiadas. Utilizando os livros da “Coleção Financinhas” do Instituto Sicoob, esses momentos educativos e lúdicos beneficiaram um total de 144 crianças em três sessões distintas.

Para o vice-presidente do Sicoob Crediauc, Neudi Miranda, além de devolver as sobras do exercício anterior, a Cooperativa também realiza diversas ações sociais, como a Doação de Livros.

“A doação de livros se destaca como uma iniciativa que beneficia diretamente a comunidade onde conseguimos envolver colaboradores e cooperados na doação de exemplares” destaca, Miranda.

O Sicoob Crediauc, tanto em Santa Catarina como no Rio Grande do Sul, busca disponibilizar ferramentas e subsídios para garantir que os alunos tenham acesso a uma variedade de recursos educacionais. Através dessas ações, o Sicoob Crediauc fortalece seu compromisso com a comunidade, promovendo educação e cultura, e contribuindo para o desenvolvimento social.” Finaliza.

▶ ARTIGO

Fraude no INSS; como descobrir se fui vítima e pedir reembolso

No final do mês passado, a mídia nacional passou a veicular diversas reportagens dando conta de uma fraude bilionária no INSS. Há indícios que o prejuízo para os aposentados e pensionistas seja de mais de R\$ 6,5 bilhões em descontos indevidos, entre os anos de 2019 e 2024, mas ainda não foi possível apurar o valor exato.

Os fraudadores atuavam cadastrando beneficiários sem autorização e realizando cobranças ilegais de mensalidades associativas. As investigações, que ainda não foram concluídas pelas autoridades competentes, demonstraram que os valores eram transferidos para associações, sindicatos ou entidades de classe.

Desde o início do escândalo, alguns funcionários do INSS e do

governo foram afastados e demitidos, incluindo o presidente do INSS. O governo e o INSS informaram a população que quem foi lesado será indenizado.

Assim para saber se você foi vítima da fraude, baixe o aplicativo 'Meu INSS' no seu celular. Em seguida, entre no aplicativo indicando seu CPF e senha cadastrados na sua conta gov.br. No aplicativo, você poderá acessar todos os serviços disponíveis e o histórico do seu benefício previdenciário.

Após acessar o aplicativo 'Meu INSS', busque pelo sino na parte superior da tela e clique nele. Neste momento, o sistema vai exibir uma das duas notificações a seguir: 1) Se você não foi vítima da fraude: "Fique tranquilo, nenhum desconto foi feito em seu benefí-

cio! O governo federal descobriu a fraude dos descontos associativos não autorizados e seguirá trabalhando para proteger você e seu benefício!"; ou 2) Se você pode ter sido vítima da fraude: "Aviso importante para você. Foi identificado desconto de entidade associativa em seu benefício. A partir de amanhã você poderá informar se autorizou ou não através do Meu INSS ou ligue 135."

Se você constatar que pode ter sido vítima da fraude, será necessário registrar essa informação junto ao INSS para dar início ao processo de ressarcimento dos valores descontados do seu benefício indevidamente.

Alertamos o amigo leitor que o INSS não entrará em contato, não mandará e-mail ou mensagem via



Por Marília Camillo de Bortoli
OAB/SC. 54.184

Ana Luiza de Melo Sarturi
OAB/PR n.º 104.832

Setor Jurídico Copédia.
juridico@coperdia.com.br

WhatsApp, também, não ligará e não enviará link. A única forma de contato com o INSS é através do aplicativo 'Meu INSS' ou pelo canal telefônico 135. Por isso, fiquem atentos e não assinem nada, não abram links e não repassem informações em chamadas telefônicas ou pelo WhatsApp.

Em caso de dúvidas, liguem na central de atendimento do órgão, pelo canal telefônico 135 ou busquem um advogado de confiança.



Com a Copédia, o seu futuro ganha força.

Agora é hora de
investir com propósito.

 COPÉRDIA